



Pets

06/04/2014 - 07h05

Quem disse que os pets não sofrem de stress?

É muito comum encontrar pessoas estressadas atualmente, a correria da cidade contribui para isso; é trânsito, trabalho, casa, filhos... Mas esse problema também afeta os cães. Hoje não é difícil encontrar pets nessa situação, e a falta de atenção oferecida pelos "pais" está ligada diretamente na maioria dos casos.

Segundo a veterinária do Planet Dog Resort (www.planetdogresort.com.br), Karina Apude, é possível evitar esse mal nos cães. Situações como ser deixado sozinho, ficar com fome e sede, discussões familiares, dor ou doença, são fatores que podem deixar o pet estressado, por isso é importante tomar algumas precauções. "Os 'pais' precisam fazer parte da rotina do pet, estreitar o relacionamento e fazê-los sentir que estão protegidos", comenta a veterinária.

Seguem abaixo as principais dicas da especialista para evitar o stress nos pets:

- Não deixar o pet sozinho o dia todo: O cãozinho não deve ser deixado sozinho em casa por muito tempo, pois são animais que gostam de interagir e necessitam da companhia da família para se sentirem protegidos. "Passar algum tempo com o seu cão diminui as chances dele desenvolver stress, ele precisa do contato familiar e de outros cães para gastar energia, se relacionar e sentir-se amado. Por isso, para aqueles 'pais' que trabalham e não podem levar o 'filho' para o escritório, vale procurar pelos serviços de creche, lá os pets têm atividades monitoradas, se exercitam, lidam com outros animais e com pessoas", comenta Karina.

Seguem abaixo as principais dicas da especialista para evitar o stress nos pets:

- Não deixar o pet sozinho o dia todo: O cãozinho não deve ser deixado sozinho em casa por muito tempo, pois são animais que gostam de interagir e necessitam da companhia da família para se sentirem protegidos. "Passar algum tempo com o seu cão diminui as chances dele desenvolver stress, ele precisa do contato familiar e de outros cães para gastar energia, se relacionar e sentir-se amado. Por isso, para aqueles 'pais' que trabalham e não podem levar o 'filho' para o escritório, vale procurar pelos serviços de creche, lá os pets têm atividades monitoradas, se exercitam, lidam com outros animais e com pessoas", comenta Karina.

- Não deixe de brincar com o pet: É importantíssimo que os 'pais' tenham o hábito de chegar do trabalho e/ou passeio e brincar com o cãozinho, assim você diminui um pouco da saudade que ele sentiu ao longo do dia. "Com essa atitude o pet sente que é importante para você e que não foi somente ele que sentiu falta da sua companhia. Comprar alguns brinquedinhos novos também é uma tática bacana, presenteie-o a cada quinze dias ou de mês em mês. Crie um tempo para vocês, com isso o stress vai passar longe do peludinho", alerta a veterinária.

- Faça exercícios com o cão: Uma simples caminhada faz a alegria do peludo, e ainda contribui para a saúde dele. "Encontrar atividades que vocês possam realizar juntos é sempre uma oportunidade de estreitar a relação, e fazer exercícios é algo muitas vezes deixado para segundo plano e isso não deve acontecer, hoje é mais frequente encontrarmos cães obesos pela falta de caminhadas, corridas, e essa prática evita isso, aproxima 'pai' e 'filho' e ainda evita o stress", revela Karina.

"Se paramos para analisar são atitudes simples, mas que influenciam drasticamente a vida dos cães e a vida dos 'pais' no decorrer do tempo, então vale a pena colocar as dicas em prática para evitar problemas futuros", alerta a veterinária Karina. Apude, que trabalha no Planet Dog Resort, empresa especializada em serviços para pets.

